
Ata da oitava reunião do Comitê ODS, realizada aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, com início as nove horas e trinta minutos, nas dependências do Paço Municipal de Santos, situado a Praça Mauá, s/nº, no saguão do quinto andar. A pauta da reunião versou sobre a reorganização e a redistribuição de tarefas, entre os integrantes do Comitê ODS em conjunto com o Departamento de Políticas de Desenvolvimento Sustentável, doravante DEPODS, criado por **Decreto do Senhor Prefeito em onze de fevereiro de dois mil e vinte e dois, sob número nove mil quinhentos e noventa e seis (9596) e vinculado ao Gabinete do Prefeito Municipal, doravante GPM.** Presentes, os Senhores Fábio Tatsumi Maeshiro – Fábio Tatsubô, Renato Figueiredo e as senhoras Suzete Faustina dos Santos, Suane Albin de Moraes e Fabiana Valério de Ornelas Almeida. A pauta da reunião foi: criação de banco de dados de projetos/programas, monitoramento das ações, avaliação, replanejamento e resultado da reunião com o Departamento de Articulação. Sobre banco de dados, com projetos, programas e ações, todos concordam que os documentos que as secretarias e autarquias enviaram, já por si se constituem num banco de dados e que é preciso apenas adequar uma formatação voltada para esta visão; outra questão é monitorar as ações e programas das secretarias e autarquias para analisar a efetividade dos mesmos e benefícios para a população. Ficou definido que os monitoramentos serão feitos pelas Sras. Suzete Faustina, Fabiana Ornelas e Suane Aubin, que em conjunto com os membros de cada secretaria e/ou autarquia farão as devidas análises para correção, em tempo real, com vistas ao replanejamento, revisão de necessidades e eficácia. Em relação a reunião do Dearti, foi informado que houve de início um certo desencontro em relação as ações que vem sendo desenvolvidas pelo Comitê, com falas que se encaminhavam para possíveis “erros” na forma de condução das atividades pelo comitê, mas sem embasamento. Também foi questionado o fato do lançamento da Agenda Santos 2030, ser na Associação Comercial de Santos, que os integrantes do Dearti presentes à reunião, julgam ser um lugar elitista e não neutro. Fato que a Senhora Suzete, não entendeu muito a questão de neutralidade e ponderou com os membros do comitê que o local escolhido foi pelo número de pessoas que cabem e proximidade com o Paço Municipal, o que facilitaria algumas situações de deslocamento. Quanto ao documento elaborado pelos Diálogos Sustentáveis e entrega ao Prefeito, todos presentes concordaram que não há o mínimo problema em fazê-lo no dia do lançamento da Agenda Santos, visto que tudo deve convergir para um trabalho único e que reflita em melhoria da cidade e qualidade de vida das pessoas. Por fim, falou-se da legitimidade do Comitê e suas ações, que pelo tempo que estamos atuando de maneira rotineira, já conseguimos grandes avanços em enxergar e fazer as secretarias e outros órgãos se enxergarem de forma mais harmoniosa, participativa, horizontal. Afirmou-se que há muito a fazer, que a equipe é reduzida, mas a confirmação que as ações vem surtindo efeito, evidencia-se pelo interesse de outros órgãos/setores, públicos e/ou privados em conhecer o trabalho que está sendo realizado em torno do ODS, como ocorreu na reunião realizada com o Sr. Eduardo Lopes, presidente da Associação Comercial, participação em seminários com o da FGV/SEBRAE, ocorrido em vinte e quatro de março de dois mil e vinte e dois, e Oficinas ABM – Os ODS nas Gestões Municipais a ocorrer em seis de abril do corrente. Por fim ficou mantida a reunião do dia vinte e sete de abril na Associação Comercial, com a concordância que os argumentos não justificam a mudança. Após elaboração de sugestão de pauta para as reuniões setoriais, que se iniciam em quatro de abril, deu-se por encerrada a reunião e a ata, após aprovação dos presentes, será publicizada no portal dos Conselhos. Santos, 04 de abril de 2022.

Suzete Faustina dos Santos
Articulação Comitê ODS
(Assinado no original)
